



Edição nº 50 | 28 de fevereiro de 2012

## Aos que confiam e... aos que desconfiam!

“Isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além.”

(Paulo Leminski)

requisitos e outras iniciativas estão, em grande parte, apresentados nesta 50ª e última edição.

É com satisfação que nos dirigimos a todas as pessoas que confiaram nas nossas propostas eleitorais em 2008. Muitos, nós temos sentido, continuam confiando no nosso compromisso de fazer valer a ética na política e de trabalhar em defesa do interesse público. A estes renovamos nossos sinceros agradecimentos.

Uma parte do eleitorado, em virtude de fatos ou boatos, tem assumido uma atitude de desconfiança. Mais ou menos algo como... “Epa! Será que também o Marcio passou a fazer parte dos ‘esquemas’ do mundo político?!” A estes renovamos nossos respeitos, reiteramos que continuamos não sendo “farinha do mesmo saco” e apelamos para que leiam com atenção este Informativo.

Dirigimo-nos também àqueles que se manifestaram, em determinados momentos, decepcionados com nossa atuação na Câmara. A estes gostaria de pedir um crédito de confiança e também apelar para que leiam, com espírito desarmado, este Informativo.

Esta é uma edição especial do Informativo Semanal “Prestando Contas”. Nesses quase 12 meses de mandato, comparecemos a 82% das sessões regulares da Câmara. Metade das 15 faltas foi justificada devido a outros compromissos institucionais. Não faltamos a nenhuma votação decisiva. Os nossos projetos, emendas,

Contudo, prevenimos a todos que não encontrarão nas próximas páginas nenhuma referência a uma fantasiosa “guerra de gabinetes”, fruto de uma maledicência desrespeitosa; nem à propostas de mercantilização da saúde. O Terceiro Setor que defendemos é aquele que faz parte da história de Londrina e cuja qualificação como Organização Social no âmbito municipal eliminará as “arapucas” (CIAP, Atlântico, Gálatas & Cia.), possibilitando uma alternativa de gestão de políticas públicas, não só na saúde, que tem demonstrado sua eficiência em outras cidades e estados, uma vez que aliam modernas ferramentas da administração privada ao absoluto controle por parte do poder público. Muito menos encontrarão nestas páginas a defesa de mordomias, ou de interesses de grupos econômicos em prejuízo do desenvolvimento da cidade.

Nunca pretendemos ser superiores a ninguém. Sabemos das nossas limitações. Procuramos superá-las a custo de muito estudo e trabalho. Não buscamos holofotes e não cremos no elogio fácil. Mas, acreditem... buscamos acertar e nos esforçamos para fazer o melhor por Londrina!

Esperamos que a leitura sirva para constatar que em 2008 **você não jogou seu voto fora**. Que sirva também para fortalecer as esperanças e revigorar as energias para as próximas batalhas que se aproximam. Afinal, a vida continua e, felizmente, a política também!

Obrigado pela confiança e pelo apoio.

Marcio Almeida  
Professor universitário, médico e vereador



**CRISE DA SAÚDE** - Desde 2009 a cidade vive uma crise no serviço de saúde. Ao assumir o mandato, o vereador procurou contribuir para a solução dessa crise e apresentou a proposta de uma “Lei Orgânica da Saúde” para Londrina, com cinco projetos de lei protocolados em março de 2011.

Os cinco projetos de lei que faziam parte da proposta foram:

1º) **Projeto de Lei 95/2011** – estabelece as diretrizes para a execução das ações e serviços prestados por órgãos e instituições públicas, privadas e filantrópicas, definindo em detalhes o modelo de atenção (Sistema de saúde-escola) e o modelo de gestão (Contratos de metas sanitárias). Após parecer contrário da CCJ, em junho, foi retirado de pauta para reanálise e reformulação. Em setembro foi reapresentado como substitutivo, em co-autoria com os vereadores Santa Graça, Roberto Kanashiro. Recebeu pareceres favoráveis da CCJ, AML e PUC/PR. Aguarda pronunciamento do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, UEL e outras entidades.

2º) **Projeto de Lei 96/2011** – trata dos requisitos necessários para a qualificação de entidades sem fins lucrativos como organizações sociais. Pelos mesmos motivos foi retirado de pauta. Em novembro, após reformulação, foi apresentado como substitutivo do PL 237/2011, de autoria do vereador Gerson Araújo. Em 16/02 o substitutivo nº 2, de autoria da CCJ, foi aprovado em 1ª votação e retornará para votação dia 01/03.

3º) **Projeto de Lei 97/2011** – autoriza a criação da Fundação Estatal de Saúde da Família de Londrina e Região, com a finalidade de agilizar o desenvolvimento de ações e serviços da saúde da família. Foi retirado de pauta por tempo indeterminado em junho, para reanálise e, em definitivo, em fevereiro de 2012.

4º) **Projeto de Lei 98/2011** – autoriza a criação da Fundação Estatal da Maternidade Municipal de Londrina, com a finalidade de dinamizar mais ainda os serviços da atual Maternidade e a sua expansão futura. Foi retirado de pauta por tempo indeterminado em junho, para reanálise e, em definitivo, em fevereiro de 2012.

5º) **Projeto de Lei 99/2011** – institui o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento da Qualidade dos Serviços de Saúde de Londrina, que cria a remuneração variável aos servidores visando aumentar a qualidade, a produtividade e a gratificação de incentivo ao ensino na área da saúde. Foi retirado de pauta por tempo indeterminado em junho, para reanálise e, em definitivo, em fevereiro de 2012.

## Relação dos mais votados para vereador – Eleição 2008

Marcelo Belinati	PP	8.076
Roberto Kanashiro	PSDB	5.069
Paulo Arildo	PSDB	3.414
Sandra Graça	PP	3.095
Gerson Araujo	PSDB	2.783
Padre Roque	PTB	2.708
Sebastião/Metalúrg.	PDT	2.659
Jairo Tamura	PSB	2.569
Roberto da Farmácia	PTC	2.546
<b>10º Marcio Almeida</b>	<b>PSDB</b>	<b>2.476</b>
Lenir de Assis	PT	2.392
Joel Garcia	PDT	2.370
Amauri Cardoso	PSDB	2.355
Roberto Fu	PDT	2.326
Professor Rony	PTB	2.311
Molina	PSDB	2.287
Sidney Souza	PTB	2.160
Tito Valle	PMDB	2.105
Gaúcho Tamarado	PDT	2.050
Jamil Janene	PMDB	2.027
Vera Rubbo	PSB	1.985
Jacks Dias	PT	1.954
Delegado Joaquim	PDT	1.889

**USO PRIVADO DO ESPAÇO PÚBLICO** – Em março apresentou proposta de Projeto de Resolução, visando coibir o uso privado de espaços públicos dentro da Câmara. A ideia foi transformada na Resolução nº 5/2011, de 11/04/2011, que em seu artigo 2º estabelece que os gabinetes de trabalho dos vereadores são propriedade pública, a exemplo das demais dependências da Câmara Municipal de Londrina. O artigo 3º diz que a ocupação dos gabinetes pelos vereadores deverá sempre ser feita de forma transparente, de forma respeitosa e mediante sorteio entre os eleitos. Pelo artigo 4º os vereadores reeleitos poderão, se assim desejarem, continuar nos gabinetes ocupados na legislatura anterior. O artigo 5º estabelece que não são permitidas permutas de gabinetes entre vereadores, inclusive para evitar suspeita de vantagens indevidas. O artigo 6º determina que no caso de vacância por qualquer motivo (morte, licença, renúncia ou cassação do mandato) o gabinete do vereador deverá ser entregue à administração da Câmara e a Mesa Executiva procederá o sorteio entre os interessados, dentre eles o próprio suplente que assumirá a vaga.

**Expediente** Assessoria de Imprensa Gabinete do Vereador Marcio Almeida (PSDB) | **Jornalista Responsável:** Jair Gazolli (MYB nº 335) | **Equipe:** André Oliveira, Claurinéia Batista e Abílio Wolff Jr. | **Projeto gráfico:** Visualitá | **Telefone para Contato:** (43) 3374 1379 (Gabinete Vereador Marcio Almeida) | **E-mail:** marcioalmeida@cml.pr.gov.br |

[www.marcioalmeida45.blogspot.com](http://www.marcioalmeida45.blogspot.com)



@marcioalmeida45



Vereador Marcio Almeida



### LEI ORGÂNICA RETIRADA DE PAUTA

O vereador Marcio Almeida decidiu retirar de pauta por 4 sessões a proposta de Lei Orgânica da Saúde, que é formada por cinco projetos de lei. Os projetos receberam pareceres contrários da Comissão de Constituição e Justiça (ccj) que entendeu ter vício de iniciativa. A decisão foi feita após consultar todos os outros 12 vereadores, que assinaram a proposta. Espera-se que nas próximas duas semanas o poder executivo confirme a intenção manifestada antes do surgimento da crise e apresente um substitutivo aos projetos, como forma de sanar o vício de iniciativa apontado.

### A SAÚDE DO POVO É A SUPREMA LEI

Citando a frase “A saúde do povo é a suprema lei”, do ex-secretário da Saúde do Paraná e ex-prefeito de Londrina, Dalton Paranaguá, o vereador Márcio Almeida iniciou seu pronunciamento para anunciar a retirada dos cinco projetos de lei. Ele lembrou de Dalton Paranaguá e Ascêncio Garcia Lopes, como pioneiros nas lutas pelo desbravamento e inovações nas gestões. “Faço parte desse estilo de trabalho, mas tenho certeza que não sou o dono da verdade, no entanto, quero ajudar a cidade a superar a crise na saúde”.

Márcio disse que os projetos apresentados na proposta da Lei Orgânica, não são novidades no país. “Isto já existe

em vários estados como São Paulo e Rio de Janeiro. Não estamos inventando a roda”, afirmou. Encerrando seu pronunciamento, o vereador leu um poema de Paulo Nassar.

### Poema incompleto

*Você aceita, mas não se acostuma*

*Quando te levantam sinaleiros, te ordenam sóis  
manhãs*

*Erguem faixas, te empurram atos, leis, direitos, ruas,  
dias afora*

*Na direção dum num sei quê,*

*E você aceita, mas não se acostuma.*

*Você aceita, mas não se acostuma ver a roda girando*

*O tempo acabando (unhas crescendo, cabelos caindo)*

*O amor sempre partindo pras bandas do fim do mundo*

*E você aceita, mas não se acostuma.*

(Paulo Nassar)

**DUPLICAÇÃO DA PR-445** - Ainda em março, requereu o envio de ofício ao secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, solicitando a duplicação da PR-445. Várias lideranças e entidades posicionaram-se no mesmo sentido durante o ano. No final do ano o governador Beto Richa autorizou a abertura de licitação para a realização da duplicação do trecho urbano da rodovia, entre Londrina e Cambé.

**CONVOCAÇÃO DO CONSELHO** - No mês de maio o vereador solicitou a convocação de reunião extraordinária do Conselho Municipal da Saúde para avaliar a crise instalada e agravada com as prisões realizadas pelo GAECO, como parte da “Operação Antissepsia”, dentre as quais a do próprio Procurador Geral do Município, cargo de confiança do prefeito Barbosa Neto.

**COMITÊ DE BAIRRO PARA ENFRENTAR A DENGUE** - No mês de março, diante da situação que a cidade de Londrina vivia diante da epidemia de dengue, o vereador propôs que além de toda a campanha já existente, com o trabalho dos agentes comunitários, mutirões e criação do Comitê Municipal, outras ações sejam adotadas, com a implantação de comitês regionais e comitês de bairros, para enfrentar o problema.

No entendimento do vereador, com o comitê funcionando em cada bairro, haverá uma maior conscientização e consequente participação dos moradores, nas ações de combate a proliferação do mosquito e da doença.

**TABAGISMO** - No mês de maio o vereador propôs um projeto de tratamento do tabagismo “Deixando de Fumar sem Mistério”, juntamente com o presidente da Câmara, Vereador Gerson Araújo. Criado, o 1º Grupo de Tratamento Especializado atendeu servidores da Casa e outras pessoas interessadas. O projeto teve a coordenação e acompanhamento dos responsáveis pelos programas de controle de Tabagismo da SESA, UEL e Policlínica.

**AMBIENTES LIVRES DO TABACO** - Apresentou projeto no mês de maio, juntamente com os vereadores Gerson Araújo, Jacks Dias e Sebastião dos Metalúrgicos, proibindo fumódromos e restringindo o fumo em praças, parques infantis e áreas abertas destinadas ao lazer e atividades físicas/ esportivas. O projeto foi aprovado e depois vetado pelo prefeito Barbosa Neto. Voltando ao plenário, o veto foi derrubado e no dia 04/11 o presidente da Câmara promulgou a Lei que leva o número 11.362/2011.

**REDE AMAMENTA BRASIL** - No mês de maio o vereador participou da solenidade de certificação de algumas Unidades de Saúde junto à Rede Amamenta Brasil. Na oportunidade as Unidades Básicas de Saúde da Warta, do San Izidro, do Piza e de mais 6 municípios da região foram certificadas pelo Ministério da Saúde, passando a integrar a Rede, que tem como objetivo contribuir para aumentar os índices de aleitamento materno no país.

O vereador parabenizou as unidades pela certificação e ao mesmo tempo solicitou que a Câmara enviasse requerimento para a Secretaria de Estado da Saúde, para que informasse o motivo da não participação do Estado do Paraná, com a prioridade merecida, uma vez que a iniciativa é originária do Paraná, fruto de um trabalho envolvendo a área acadêmica da UEL, Secretaria Municipal de Saúde e 17ª Regional de Saúde. O vereador indagou também por que até o momento apenas 7 municípios e 11 UBS estão certificadas junto ao Ministério da Saúde em termos de desenvolvimento da referida estratégia.

**HAULY E MICHELE SOCORREM LONDRINA** - O Secretário da Fazenda do Paraná, Luiz Carlos Hauly, anunciou no mês de junho que o governo do Paraná assumiria, por três meses, a manutenção de plantões médicos nos hospitais Evangélico e Santa Casa de

---

“Somos a memória  
que temos e a  
responsabilidade  
que assumimos.”

---

(José Saramago)

Londrina. A medida, de urgência, foi tomada em conjunto com o secretário da Saúde, Michele Caputo Neto, para evitar que os hospitais parassem de atender emergências. Na época foram repassados mensalmente R\$ 200 mil para a Santa Casa e mais R\$ 375 mil para o Evangélico. Ao comentar esta boa notícia o vereador Márcio Almeida destacou a preocupação do Governo do Estado com Londrina e espera que “a administração municipal tenha competência para resolver este problema em termos duradouros. Em Londrina a gestão da saúde é plena e não pode retroceder ainda mais”.

**PAPEL DA OPOSIÇÃO E Nº DE VEREADORES** - Em junho e julho foi redigido o documento “O papel da oposição em Londrina”, elaborado pela equipe do gabinete do vereador, com a ativa participação dele, e encaminhado ao Diretório Municipal do PSDB. O documento, em forma de carta aberta defende a necessidade de uma oposição combativa frente aos desmandos da administração do prefeito Barbosa Neto e a formação de uma aliança eleitoral que leve uma candidatura da oposição a vitória em 2012. O documento ainda registra um posicionamento favorável ao aumento de duas vagas na Câmara Municipal (de 19 para 21), por entender que o crescimento populacional e econômico do município deve ser acompanhado pelo fortalecimento do poder legislativo local. Esta posição acabou não sendo levada em frente em virtude do descrédito generalizado que existe em relação aos políticos e dos debates que aconteceram na sociedade, em grande parte dominados por uma visão conservadora, anti-parlamentar e também por não ter havido consenso entre os vereadores sobre o assunto. Cópias do documento também foram encaminhadas para os demais membros do partido e representantes de forças democráticas de Londrina.

**CURSOS DE ENGENHARIA** - Convidado pelo vereador Marcio Almeida, o professor Ivan Lupiano Dias, do Departamento de Física da Universidade Estadual de Londrina, compareceu a sessão da Câmara no dia 22 de setembro, para falar sobre o livro “Contribuições para o desenvolvimento de Londrina”, que é de sua autoria e que aborda a importância de novos cursos de engenharia para a cidade. O vereador Marcio Almeida solicitou o registro nos anais da Câmara, de três artigos do professor Ivan, publicados no jornal Folha de Londrina, que tratam do assunto.



**FICHA LIMPA** - Em setembro elaborou e protocolou na o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2011, que aprovado, será uma lei que veda a nomeação, para cargos de secretários municipais, diretores de autarquias e cargos em comissão dos órgãos do Poder Executivo e Legislativo, de pessoas condenadas em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado. Leis semelhantes já existem em 04 estados e 10 cidades. O projeto, denominado de Ficha Limpa Municipal, recebeu emendas e está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça. Deverá ser votado em março.

**ROUBOS EM CONDOMÍNIOS** - Em agosto encaminhou requerimento e abaixo assinado ao Secretário de Segurança do Paraná, sugerindo a criação de um Programa Especial de Prevenção e Combate a roubos em condomínios. O documento recolheu aproximadamente 500 assinaturas entre síndicos e moradores de condomínios da cidade.

**APOIO CULTURAL** - Atendendo sugestão do jornalista e escritor Domingos Pellegrini Jr., é autor do projeto de Lei 352/2011, protocolado em setembro e aprovado pela Câmara, que apóia a Cultura, por meio de medidas que torna obrigatória a exposição de livros, CDs, DVDs, de autores londrinenses, nas estantes das bibliotecas, livrarias e comércio em geral. Lamentavelmente este projeto recebeu o veto integral do prefeito municipal. O veto foi derrubado na sessão do dia 23/2 e a lei será promulgada em março.

**BIBLIOTECA** - Encaminhou proposta de Projeto de Resolução, visando à criação da Biblioteca da Câmara Municipal de Londrina, como existe nas principais Câmaras Municipais do país. A Mesa Executiva da Câmara analisou e decidiu que o novo serviço deverá ser instalado em dependências do anexo que será construído.

**BARULHO NAS RUAS** - Em setembro apresentou o projeto de Lei 378/2011, juntamente com os vereadores Rony Alves (PTB) e José Roque Neto (PR), que estabelece normas para as empresas que comercializam som para veículos. As empresas deverão confeccionar um selo identificando a empresa e atestando a qualidade do produto, bem como distribuir ao consumidor desses produtos, um livreto com texto sobre educação e respeito aos outros. O projeto foi aprovado e promulgado pelo presidente da Câmara (Lei nº 11.473/20110).

**ALEITAMENTO MATERNO** - Na Semana Mundial do Aleitamento Materno, duas representantes da Rede Amamenta Brasil, participaram da sessão da Câmara no dia 4 de agosto, para falar sobre o tema. A enfermeira e professora da UEL Dalete Araújo e a fonoaudióloga Valentina

## Cantares

(Antonio Machado)

*O caminho se faz caminhando*

*Tudo passa e tudo fica  
porém o nosso é passar,  
passar fazendo caminhos  
caminhos sobre o mar*

*Nunca persegui a glória  
nem deixar na memória  
dos homens minha canção  
eu amo os mundos sutis  
leves e gentis,  
como bolhas de sabão*

*Gosto de ver-los pintar-se  
de sol e grená, voar  
abaixo o céu azul, tremer  
subitamente e quebrar-se...*

*Nunca persegui a glória*

*Caminhante, são tuas pegadas  
o caminho e nada mais;  
caminhante, não há caminho,  
se faz caminho ao andar*

*Ao andar se faz caminho  
e ao voltar a vista atrás  
se vê a senda que nunca  
se há de voltar a pisar*

*Caminhante não há caminho  
senão há marcas no mar...*

*Faz algum tempo neste lugar  
onde hoje os bosques se vestem de espinhos  
se ouviu a voz de um poeta gritar  
"Caminhante não há caminho,  
se faz caminho ao andar"...*

*Golpe a golpe, verso a verso...*

*Morreu o poeta longe do lar  
cobre-lhe o pó de um país vizinho.  
Ao afastar-se lhe viram chorar  
"Caminhante não há caminho,  
se faz caminho ao andar..."*

*Golpe a golpe, verso a verso...*

*Quando o pintassilgo não pode cantar.  
Quando o poeta é um peregrino.  
Quando de nada nos serve rezar.  
"Caminhante não há caminho,  
se faz caminho ao andar..."*

*Golpe a golpe, verso a verso.*

Rodrigues participaram da sessão a convite dos vereadores Marcio Almeida e Gerson Araújo, onde deram explicações sobre a campanha para aumentar os índices de aleitamento materno. Dentro das atividades de Semana foi inaugurada a sala de apoio a amamentação para atender as mães, funcionárias do Hospital Evangélico. Esta é a primeira sala de apoio em Londrina e foi sugerida a criação de uma sala na Câmara Municipal.

**CORRUPÇÃO** - Representou a Câmara Municipal de Londrina no Seminário Contra a Corrupção “2ª Mobilização Estadual contra a Corrupção”, promovida pela Associação das Câmaras Municipais do Paraná-Acampar e Secretaria Estadual de Controle Interno e realizado em Curitiba de 14 a 16 de dezembro.

**ORÇAMENTO DE 2012** - Em novembro participou das discussões e votações, do projeto 336/2011, que trata do Orçamento do município para 2012. **O vereador foi responsável pela apresentação de 27 emendas das 441 apresentadas. Todas as emendas apresentadas pelo vereador foram aprovadas** e dizem respeito a construção de pista de caminhada, revitalização de fundos de vale, pavimentação em distritos, construção de quadras poliesportivas, duplicação de vias, recape asfáltico, implantação de academias ao ar livre, reformas e ampliação de unidades de saúde e reformas em escolas.

**PLANO DIRETOR** - No início do ano, o vereador propôs um “esforço concentrado” para a votação dos projetos e durante o ano de 2011 o vereador procurou estar presente nas discussões dos projetos que integram o Plano Diretor Participativo de Londrina. Entre as propostas debatidas estão o projeto que institui o Código Ambiental do Município, Lei de Parcelamento do Solo e Lei de Preservação do Patrimônio Cultural do Município.

**CÓDIGO DE POSTURAS** - Marcio participou das Audiências e Sessões Extraordinárias, bem como das discussões e votação do Novo Código de Posturas do Município, que integra o conjunto de leis do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina. O Código de Posturas (Lei 11.468/2011) disciplina o funcionamento de todas as atividades comerciais, industriais, de produção e de serviços na cidade.

**MEDIDAS REFERENTES A ANIMAIS** - No Capítulo IV do Código de Posturas, que trata de medidas referentes a animais, o vereador Marcio apresentou 7 (sete) emendas, por solicitação da Coordenação do Curso de Zootecnia da UEL, tendo à frente o professor João Wayne. Na votação final três emendas foram aprovadas.

No artigo 66, foi acrescido o parágrafo único, estabelecendo que a utilização de animais de outras espécies que não as referidas no inciso VII (cães e gatos), por instituições e centros de pesquisa ou de ensino deve ser previamente aprovada por um comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA);

No artigo 67 foi acrescido que “A utilização de animais de companhia para a comercialização somente será permitida por criador devidamente credenciado no Centro de Controle de Zoonoses”.

No artigo 76, que cria o Comitê municipal de Ética e Bem Estar Animal, foi incluído em sua composição “(2) dois representantes indicados por associações de classe dos zootecnistas”.

**DEVEDORES EM CONDOMÍNIOS** - Projeto de lei 348/2011 protocolado no mês de setembro, que institui a obrigatoriedade dos Cartórios de Protestos de Títulos e Documentos, em aceitar o protesto de inadimplentes que estiverem devendo o condomínio. Foi retirado de pauta para reanálise, em virtude do parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

**CONTRÁRIO À LEI DA MURALHA** - Nos debates envolvendo a Lei da Muralha o vereador sempre se posicionou contrário a lei e defendeu a revogação da mesma. Devido ao posicionamento de alguns vereadores, Marcio pediu o seu desligamento como representante da Câmara no Conselho Municipal da Cidade. O embasamento do vereador para o posicionamento foi resultante das discussões técnicas que presenciou no CMC.

**DENÚNCIA DO RÉVEILLON** - No mês de maio votou favoravelmente a admissibilidade da denúncia contra o prefeito Barbosa Neto, por suposta promoção pessoal à custa do erário público, durante a realização do “Réveillon da Luz”, no Lago Igapó 2, no dia 31/12/2010.

“Tudo o tempo leva...  
A própria vida não dura.  
Com sabedoria, colhe a  
alegria de agora para a  
saúde futura.”

(Helena Kolody)

**SERVIDORES MUNICIPAIS** - Participou das discussões e votação dos projetos encaminhados pelo Executivo Municipal, que trataram da remuneração dos servidores públicos e propostas de criação de cargos e ampliação de jornada de trabalho.

**PREFEITO ECONOMIZA MAL** - Requereu o envio de pedido de informação ao Executivo Municipal sobre o custo com editoração, impressão e circulação do Diário Oficial do Município. Pediu ainda informações sobre as providências estão sendo adotadas pela Prefeitura de Londrina visando o cumprimento da Lei Complementar nº350, que trata da publicidade dos atos praticados no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo do Estado do Paraná.

**OPACIDADE DO PREFEITO** - Envio de um pedido de informação ao prefeito municipal, pedindo que o mesmo informe quando será revogado o Decreto Lei 631, para que o município possa se adequar a Lei complementar 137/2011 do Estado do Paraná, que determina maior transparência na divulgação dos atos dos poderes executivos e legislativos municipais.

**CONTRA A VENDA DE TERRENOS** - Posicionou-se e votou contra a venda de terrenos do município localizados na Gleba Palhano. Conforme o projeto apresentado pelo prefeito, o dinheiro da venda seria utilizado na recuperação do asfalto da cidade. O vereador ponderou que é preciso avaliar a necessidade dessas áreas para o município no futuro e, se for o caso de vender, o dinheiro deve ser utilizado para investimentos, devendo as despesas de custeio e manutenção, como é o caso do recape asfáltico, serem cobertas por outras fontes.

**CEI DA GUARDA MUNICIPAL** - Durante o mês de junho votou a favor da admissibilidade da denúncia contra o prefeito Barbosa Neto por supostas irregularidades e indícios de ilegalidade que ocorreram na Guarda Municipal e na Secretaria Municipal de Defesa Social.

**CEI DA CENTRONIC** - O vereador votou pela aprovação do relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apurou irregularidades nos contratos da prefeitura com a empresa Centronic. O relatório indica infração político-administrativa por parte do prefeito Barbosa Neto por conta de dois vigias que teriam trabalhado em sua rádio particular, sendo pagos com dinheiro público, além da sonegação de impostos por parte da rádio.

**CONSOCIAL** - Foi responsável pelas primeiras iniciativas visando à realização da Conferência sobre Transparência e Controle Social - CONSOCIAL em Londrina e região. Requereu envio de requerimento ao prefeito pedindo a convocação da Conferência e promoveu reunião com entidades interessadas no tema, que culminaram com a realização da Conferência Municipal e da Conferência Regional.

“Uma vez li,  
não sei onde,  
que o mal só vence  
quando o bem  
descuida.”

(Maria Pellegrini)

**FLEXTV E SERCOMTEL** - Apresentou convite para que a empresa FLEXTV através de seu advogado e procurador, Dr. Raje Mustapha Kassen, ocupasse o espaço destinado aos convidados para fazer uma explanação sobre a parceria entre aquela empresa e a Sercomtel, resultando no protocolo de denúncia de descumprimento contratual por parte da telefônica.

**ÁGUA DE PISCINA** - Atendendo proposta feita por técnicos que atuam na área, o vereador apresentou em setembro o PL 375/2011, que dispõe sobre a balneabilidade das águas de piscinas em condomínios, clubes, associações, hotéis e motéis. A Secretaria Municipal de Saúde fez parecer favorável sugerindo alterações e o projeto está em análise na CCJ.

**FIM DAS SESSÕES E VOTAÇÕES SECRETAS NA CÂMARA** - Apresentou em novembro projeto de Resolução 14/2011, que altera vários artigos do Regimento Interno, extinguindo as sessões e votações secretas na Casa. Recebeu parecer favorável da CCJ. O vereador recebeu sugestões, inclusive de servidores efetivos da Câmara, que resultaram em um substitutivo protocolado na sessão de 23/02.

**CONCESSÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS** - Em decorrência da proposta de extinguir as sessões secretas, houve a necessidade de protocolar o PL 461/2011, que regulamenta a concessão de títulos honoríficos e da Medalha Ouro Verde. Até hoje essas honrarias são decididas em sessões secretas. Respeitando o necessário sigilo deste tipo de proposição, passarão a ser deliberadas de forma mais adequada.

**CONTRATOS GÁLATAS E ATLÂNTICO (PSF, SAMU E SID) -**

Apresentou pedido de informações, aprovado pelos vereadores, ao executivo municipal para que informe a composição das equipes do Programa Saúde da Família (PSF), SAMU e Sistema de Internação Domiciliar (SID) e também que envie a esta Casa a cópia dos contratos realizados, de forma direta, com os antigos trabalhadores dos Institutos Gálatas e Atlântico.

**CLASSMED, GÁLATAS, PROATIVA E ATLÂNTICO -**

Apresentou pedido de informação, aprovado pelos vereadores, para a Secretaria Municipal de Saúde, solicitando informações sobre os órgãos que prestam serviço ao município na área da saúde, com cópias do Estatuto ou Contrato Social, bem como cópia do contrato firmado com a PML e a cópia do relatório das atividades e do respectivo relatório financeiro, da Empresa Classmed, Insituto Gálatas, Instituto Atlântico e Proativa Saúde.

**PREFEITO JOGA CULPA NOS OUTROS -**

Em virtude das declarações absurdas do chefe do executivo municipal, afirmando que os hospitais sob responsabilidade do governo do Estado não estariam funcionando adequadamente, ("abaixo da capacidade, com falta de equipamentos e funcionários"), foi enviado requerimento pedindo informações, ao Secretário de Estado da

Saúde e a Reitora da Universidade Estadual de Londrina, sobre os Hospitais Zona Norte, Zona Sul e Hospital Universitário, para esclarecerem a situação.

**PREFEITO ACUSA MÉDICOS DE RECEBER SEM TRABALHAR -**

Tendo também como base afirmações do prefeito Barbosa Neto de que "tinha médico contratado que recebia sem trabalhar, ficava em casa e recebia do mesmo jeito", foi encaminhado um pedido de informações ao executivo, sobre quantos médicos do município recebiam sem trabalhar, quais as providências foram tomadas, tanto do ponto de vista administrativo como ético profissional e se porventura foram enviadas denúncias ao Conselho Regional de Medicina.

**PCCS DA SAÚDE -**

Apresentou pedido de informações, aprovado pelos vereadores, solicitando informações do Executivo sobre o PCCS na área da Saúde, composição do Grupo de Trabalho e da Comissão constituída para elaborar a proposta de um novo Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

**CONTRATO DE PLANTÕES MÉDICOS -**

Apresentou pedido de informações, aprovado pelos vereadores, Sobre o contrato de 10.948 plantões médicos, a saber: 1 - Nome da empresa contratada; 2 - Unidades de Saúde que estão sendo contempladas pelos profissionais/plantões contratados; 3 - Valor do contrato firmado, tendo em vista o valor de R\$ 5.474.000,00, que foi reestimado pela Lei; 4 - Perspectivas para após o encerramento do período de sete meses improrrogáveis.

**PRAÇA TOMIE NAKAGAWA -**

Apresentou pedido de informações ao prefeito Barbosa Neto sobre o destino dado ao abaixo-assinado de três mil londrinenses entregue em mãos no dia 1º de junho de 2009 e às providências tomadas em relação a conservação da praça.

**BANCADA E DIRETÓRIO -**

Reuniões semanais com a bancada do PSDB e Comissão Executiva, presidida pelo companheiro Eder Pimenta, para discutir projetos, atuação dos vereadores e conjuntura política local, durante o 1º semestre.

**LÍDER DA BANCADA -**

Assumiu a liderança da Bancada do PSDB no mês de novembro, adotando a iniciativa de reunir os vereadores com a executiva do partido para discutir posicionamentos da bancada. Promoveu encontro entre vereadores e dirigentes de órgãos estaduais em Londrina.

**Luta**

(Madre Tereza de Calcutá)

*"Tenha sempre presente que pele se enrug,  
O cabelo embranquece, os dias convertem-se em  
anos...*

*Mas uma coisa importante não se altera,  
a sua força e convicção não tem idade.*

*Seu espírito é como a teia de aranha,  
atrás de cada linha de chegada, há uma partida.*

*Atrás de cada conquista, vem um desafio.*

*Não viva de fotografias amareladas...*

*Quando não conseguir correr através dos anos, trote.*

*Quando não conseguir trotar, caminhe.*

*Quando não conseguir caminhar use uma bengala.*

*Mas nunca se detenha!"*



**COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO DA SAÚDE** - Votou favoravelmente ao Relatório da CEI da Saúde que apurou as irregularidades no setor. Marcio destacou a seriedade com que as vereadoras Sandra Graça (PP) e Lenir de Assis (PT) trabalharam durante meses na CEI. Para o vereador, o Relatório elaborado pela vereadora Sandra Graça foi aprovado pelas suas qualidades e em especial pelo seu conteúdo isento, imparcial, minucioso, coerente e corajoso.

**CP DA SAÚDE** – O vereador também votou a favor da abertura da Comissão Processante para apurar irregularidades no Executivo municipal, apontadas pelo relatório. Marcio fez pronunciamento antes da votação, defendendo a abertura da CP e lembrou que além do relatório ser isento, a defesa do prefeito não conseguiu ser convincente, com o mesmo tentando desqualificar as provas colhidas. Alguns documentos apresentados pela defesa do prefeito o incriminam ainda mais, como os relatórios do Tribunal de Contas e do DENASUS, que tiveram trechos pinçados, com objetivo de enganar a Câmara.



### LUTO PELA SITUAÇÃO DE LONDRINA

Na sessão da Câmara Municipal da última terça-feira, dia 7/6, o vereador Márcio Almeida usou uma faixa preta amarrada no braço, em sinal de luto pela situação que Londrina está vivendo. Além da crise na saúde, o Ministério Público pediu o afastamento do prefeito da cidade. Márcio foi mais longe lembrando que atualmente existem três CEIs que estão acontecendo simultaneamente. “Tenho certeza que em nenhuma outra Câmara Municipal, neste país, exista três investigações correndo juntas no legislativo. Espero que nós vereadores tenhamos clareza de não perder o senso de oportunidade e fazer o determinado julgamento político na hora certa. Não podemos desprezar o sentimento de indignação que se alastra pela cidade. E não podemos hesitar. Ter coragem é preciso”.

### POEMA AOS QUE HESITAM

Ainda na sessão de terça-feira, Márcio Almeida fez a leitura do poema “Aos que hesitam”, de Bertolt Brecht, para reflexão do que Londrina está vivendo atualmente.

### Aos que hesitam

(Bertolt Brecht)

*Você diz:*

*Nossa causa vai mal.*

*A escuridão aumenta. As forças diminuem.*

*Agora, depois que trabalhamos por tanto tempo*

*Estamos em situação pior que no início.*

*Mas o inimigo está aí, mais forte do que nunca.*

*Sua força parece ter crescido. Ficou com aparência de invencível.*

*Mas nós cometemos erros, não há como negar.*

*Nosso número se reduz. Nossas palavras de ordem*

*Estão em desordem. O inimigo*

*Distorceu muitas de nossas palavras*

*Até ficarem irreconhecíveis.*

*Daquilo que dissemos, o que é agora falso:*

*Tudo ou alguma coisa?*

*Com quem contamos ainda? Somos o que restou, lançados fora*

*Da corrente viva? Ficaremos para trás*

*Por ninguém compreendidos e a ninguém compreendendo?*

*Precisamos ter sorte?*

*Isto você pergunta. Não espere*

*Nenhuma resposta senão a sua.*



## Porque votei a favor do aumento do subsídio dos vereadores

1. Primeiro porque com a decisão de não mais me candidatar para outro mandato, tomada no início de 2011 e informada aos vereadores e aos dirigentes do PSDB, independente da renúncia atual, não me beneficiaria pessoalmente.
2. Porque entendendo a complexidade da decisão, estudei a fundo a questão (defasagem anterior, índices não aplicados em outras legislaturas, etc) e embora de fato a atualização tenha sido considerada legal, a minha posição se pautou em outros fundamentos, especialmente na experiência atual, considerando que:
  - a) se não fosse professor universitário aposentado, não conseguiria me sustentar com os vencimentos de vereador;
  - b) se não tivesse a minha formação e as relações que construí na minha vida profissional, dificilmente poderia ter feito, com os recursos financeiros que dispus, um bom trabalho como vereador;
  - c) os estudos que fiz, os eventos que participei, na sua maioria banquei por conta própria – para conhecer experiências de outros municípios, para identificar boas práticas apresentadas em eventos de gestão pública, para trocar idéias com outros vereadores, deputados e convidar estudiosos, pesquisadores para aprofundar a compreensão e o debate sobre os temas mais polêmicos e mais importantes para o município.
3. Porque acredito que a valorização da função do vereador (que, claro, passa pelo valor da sua remuneração) pode ser um estímulo para que renomados profissionais, empresários e cientistas políticos também se interessem em contribuir de forma mais efetiva para o futuro da cidade.
4. Porque, enfim, depois de ter sido vereador e de ter compreendido melhor o quanto uma Câmara qualificada, comprometida e com dedicação exclusiva pode fazer a diferença, que a remuneração condizente pode ser um **primeiro passo** para uma mudança nesse sentido. E não penso assim desde agora. Foi assim que fizemos,

na década de 1970, quando criamos um novo arcabouço jurídico-legal para viabilizar salários no Sistema Local de Saúde, que engatinhava, via Autarquia Municipal de Saúde, uma Lei Municipal de 1978. Depois, como dirigente universitário, participamos dos entendimentos para a valorização dos professores universitários com Dedicção Exclusiva e com titulação (até 75% de reforço sobre os salários). Ou seja, por onde passei sempre defendi que a valorização da função é condição para que a comunidade, os responsáveis, possam cobrar melhores resultados.

5. O **segundo passo** para uma mudança em prol de uma Câmara cada vez mais qualificada é por meio da criação de Leis ou Resoluções que cobrem mais transparência nos gastos com os recursos dos gabinetes dos vereadores e da própria Casa. Sobre isso, também não fomos omissos. Em 2009, apresentamos a Emenda a Lei do Orçamento de 2010 que dispôs sobre a transparência nos salários do quadro de efetivos e de comissionados. Recentemente propusemos o fim das sessões secretas (Projeto de Resolução) e a Lei da Ficha Limpa Municipal, abrangendo o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Também trabalhamos por uma mudança nos processos de trabalho das comissões permanentes e das próprias sessões regulares, buscando maior produtividade e qualidade no desempenho dos mandatos.
6. O **terceiro passo** caberá aos eleitores ao escolherem quem de fato merece os novos subsídios que passarão a vigorar a partir de janeiro de 2013!

Sinceramente manifesto mais uma vez que a atualização do subsídio dos vereadores, ou o aumento ou o reajuste como insistem alguns, não é o maior problema da vida política londrinense. Continuar como estava, isso sim, poderia ser a potencialização das dificuldades e a reprodução do que vemos em outras cidades, como a criação de 13º salário, auxílios para despesas variadas, etc. O problema central não é corrigir monetariamente os subsídios, mas não acompanhar e não avaliar o trabalho de quem os recebe!

### O analfabeto político (Bertold Brecht)

*O pior analfabeto é o analfabeto político,  
ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.  
Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha,  
do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.  
O analfabeto político é tão burro que estufa o peito dizendo que odeia  
política.  
Não sabe (...) que da sua ignorância política nasce a prostituta,  
O menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos,  
que é o político vigarista, pilantra, o corrupto (...)*



# Os 4 princípios e as razões técnicas do voto favorável a atualização do subsídio

## 1. Princípio da presunção da inocência e da boa fé

Acreditamos na boa fé da maioria das pessoas. Apesar de saber do descrédito generalizado que existe em relação à política e aos políticos, fruto da indignação com a corrupção e os desvios éticos, com os quais nunca fomos coniventes. Acreditamos que muitos dispõem de capacidade para ouvir/ler os argumentos e tirar conclusões racionais.

## 2. Princípio da legalidade

É importante esclarecer que a Constituição Federal e o Artigo 18 da Lei Orgânica do Município atribuem ao Poder Legislativo e à Câmara a competência privativa e intransferível de decidir sobre os subsídios dos vereadores e os vencimentos do Prefeito, do Vice e dos Secretários Municipais. Assim como ao Congresso e às Assembléias Legislativas estaduais quando se trata do Presidente da República, dos Governadores, dos Ministros e Secretários Estaduais. A nenhum outro Poder ou instância esta função pode ser atribuída. E assim é em nosso país, diferentemente de outros países, por razões históricas, políticas e culturais. Não por simples decisão de alguns “espertos”. Ou seja, a mudança dessa regra é uma questão constitucional e tem sérias implicações jurídicas.

Também é importante esclarecer que a Constituição Federal diz, no seu Artigo 29, que os vereadores de municípios com mais de 500 mil habitantes podem ter seus subsídios mensais fixados em até 75% do subsídio dos Deputados Estaduais, que hoje é de aproximadamente R\$20 mil. Em nosso país não existe vereança voluntária. Aliás, nem proposta consistente a respeito foi objeto de deliberação na Constituinte de 1988. Ao contrário, o que existe é uma realidade cultural em que as funções e as pessoas são reconhecidas conforme o valor da remuneração que recebem.

## 3. Princípio do reconhecimento por mérito

Com o subsídio atualizado, a vigilância da sociedade sobre o trabalho dos vereadores será maior. Ou seja, valores adequados de subsídio implicam necessariamente na exigência de um nível elevado do trabalho parlamentar. Diminuirá a complacência com os faltosos e omissos.

Não há contradição entre defender valores adequados de subsídio para os vereadores e defender salários adequados para todos os trabalhadores. Estas lutas são sinérgicas e continuarão fazendo parte da agenda política da Câmara. Nunca compactuamos com vencimentos aviltados para qualquer categoria de trabalhadores.

Da mesma forma que definimos nosso posicionamento favorável à instalação das Comissões Especiais de Inquérito da Centronic e da Educação, da Comissão Processante da Saúde, à aprovação dos projetos de lei que atualizaram os salários dos servidores municipais e outras matérias que tramitaram na Câmara, também estudamos profundamente este assunto. Para isso, foi muito importante o Relatório Final da Comissão Especial que se dedicou a revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores e a estrutura organizacional da Câmara face a Emenda Constitucional 58/2009. (Munck, L. et al – Relatório Final. 107 p. mimeo, 16/3/2011) Essa comissão, constituída pela Mesa Executiva da Câmara em 2010, não contou com a participação de nenhum vereador e foi formada por servidores de reconhecida competência e por um Professor da UEL, especialista em administração pública, tendo realizado um trabalho sério e isento de interferências indevidas. Extraímos desse Relatório os seguintes registros: “A defasagem real do valor do subsídio dos vereadores decorre de diferentes fatores combinados. Analisando-se o histórico de evolução dos valores, vemos que, em janeiro de 2004, o valor era de R\$7.616,00 (...) Enfrentando o tema, sempre pelo balizamento técnico, a rigor, o subsídio dos vereadores deve ser revisto e atualizado, e, pela regra constitucional, o cálculo matemático simples nos remete à conclusão de que o subsídio dos vereadores de Londrina pode chegar, atualmente, a cerca de R\$15.000,00 (...) Por outro lado, existe a realidade orçamentária do município e, conseqüentemente da Câmara, que também serve de base para se definir o valor do subsídio.” (...) Considerando essas constantes e variáveis, esta Comissão, seguindo os cálculos apresentados pela Controladoria, sugere que o valor do subsídio seja de R\$12.000,00 para a próxima legislatura, ou seja, a partir de 2013.” O estudo realizado pela Comissão demonstrou que a atualização dos valores é compatível com o orçamento da Câmara para os próximos anos. Não compromete projetos existentes e não exige corte de despesas. (Nota: Coincidentemente, esse Relatório foi concluído e entregue ao Presidente da Câmara no dia 16/3/2011, véspera da nossa posse como vereador. Ou seja, não tivemos nenhuma participação na sua

elaboração. Ressalte-se ainda que a Lei 11.477/2011 é a reprodução de uma minuta de projeto anexada a esse Relatório, o que comprova a fundamentação técnica da mesma.)

## 4. Princípio do equilíbrio econômico e financeiro

Aplicando-se o índice de 62,59%, que é a projeção inflacionária de 1/1/2004 a 31/12/2012 (IPCA-IBGE), sobre o valor mensal do subsídio de então, que era, conforme aponta o referido Relatório, R\$7.616,00, resulta o valor de R\$12.383,20. O IPCA-IBGE é utilizado na atualização dos valores do IPTU, do ISS e dos vencimentos dos servidores municipais. Mas então, de onde surgiu o índice de 109%, apontado como abusivo? Esse percentual é, na verdade o índice da defasagem em que se encontra o atual subsídio, R\$5.724,00, comparando-se com o que deverá vigorar a partir de janeiro de 2013. Essa defasagem, de 109% é decorrente, em parte, pela fuga de responsabilidades de alguns vereadores das legislaturas anteriores. No final de 2004 e de 2008 deveriam ter atualizado os valores para as legislaturas seguintes. Preferiram “lavar as mãos” e passaram a “conta” para a legislatura atual. Esta defasagem é tão significativa que, conforme registra o referido Relatório, “... compromete a própria independência do Legislativo, uma vez que o subsídio do Vereador deve atender às necessidades inerentes ao exercício do cargo.”

Não queremos que os futuros vereadores da nossa cidade, que elegeremos em outubro próximo, sejam reféns de dificuldades financeiras. Eles deverão receber um subsídio líquido suficiente para atender às necessidades inerentes ao exercício do cargo. E não ficar na dependência, como hoje acontece, de recursos provenientes de outras fontes como, no nosso caso, da aposentadoria de professor universitário. Isto porque o valor do atual subsídio líquido institucional, R\$4.544,00, não contempla certas despesas que geralmente os interessados em enfraquecer o poder legislativo não levam em conta, como é o caso das contribuições partidárias, do apoio irrecusável a entidades culturais, sociais (mesmo no caso de vereadores que não fazem assistencialismo, como é o nosso) e a movimentos representativos de segmentos da sociedade, sem falar nas despesas telefônicas, gráficas e de combustível que os vereadores realizam no cumprimento da sua missão. Se estas despesas forem contabilizadas, verificaremos que, na realidade, o subsídio líquido pessoal de cada vereador oscila hoje entre R\$2,5 a R\$3,5 mil. Com a atualização aprovada, o subsídio líquido institucional passará a ser R\$9.196,00 e o subsídio líquido pessoal será entre sete e oito mil reais. Queremos que os futuros vereadores sejam livres e independentes para cumprir com dignidade o papel de fiscalizar a administração municipal com o rigor que isso precisa ser feito.

Apoiar a atualização que será aplicada a partir do próximo ano, quando novos vereadores estarão no exercício do mandato, não é legislar em causa própria. Isso foi uma inverdade que se ventitou e continua sendo propagada. Uma irresponsabilidade, aproveitando-se da desinformação de muitos. Quem dos atuais vereadores estará aqui no próximo ano? Eu não estarei, porque há muito tempo tomamos a decisão de não ser candidato a reeleição, o que é do conhecimento dos demais vereadores, dos líderes e do Diretório do PSDB. Os vereadores desta legislatura que assumiram o posicionamento corajoso de corrigir a defasagem existente estão cumprindo com seu dever e não estão legislando em causa própria porque sabem que têm pela frente uma difícil campanha eleitoral, com resultados incertos. Além do mais, é sempre bom lembrar que não existe cadeira cativa no Poder Legislativo. Qualquer cidadão pode se habilitar e concorrer ao cargo.

Quando exercemos o mandato de deputado estadual (1983-1986), trabalhamos sem perder de vista que nossa profissão continuava sendo a de médico. Nunca confundimos o período de um mandato conferido pelo voto popular com uma profissão. Reafirmamos agora, quase 30 anos depois, que não devemos confiar nos que se intitulam “políticos profissionais”. E, da mesma forma como, naquela época, não admitimos fazer parte das aposentadorias legislativas, continuamos contrários à criação do “13º salário” para os vereadores e à criação de auxílios para despesas telefônicas com aparelhos celulares e gastos com combustíveis em veículos particulares como alternativas à atualização do valor do subsídio, a exemplo do que acontece em outras instituições. Felizmente essas “mordomias” não foram adotadas na Câmara até hoje e uma das maneiras eficazes de se prevenir que venham a ocorrer é remunerando adequadamente o trabalho do vereador, deixando sob sua responsabilidade e controle o pagamento, com recursos do subsídio mensal recebido, das despesas com serviços gráficos, com comunicação telefônica/celular, com transporte e outros decorrentes do exercício da função.

**Nos quase 10 meses de mandato do vereador foram apresentados e aprovados aproximadamente 140 requerimentos, muitos solicitados por municípios e outros por iniciativa do próprio vereador e de sua equipe de gabinete. Abaixo alguns dos requerimentos aprovados.**

**CURSO DE MEDICINA DA PUC** - Envio de ofício aos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Fernando Haddad (Educação) manifestando apoio da Câmara Municipal para a criação do curso de medicina da PUC-PR, cujo funcionamento acontecerá em seus módulos clínico-cirúrgicos, na Santa Casa de Londrina.

**CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE** - Requerimento apresentado e aprovado, solicitando o envio de ofício convocando o Secretário Municipal do Meio Ambiente, José Novaes Faraco, para prestar esclarecimentos sobre o episódio de aplicação de multa, envolvendo o empreendimento EcoMercado Palhano. Também foram convidados a comparecer na sessão, o empresário Raul Fulgêncio e o engenheiro responsável pela obra, Dr. Edgard Marin.

**DESQUALIFICAÇÃO URGENTE** - Ofício encaminhado ao Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, requerendo a desqualificação dos institutos Atlântico e Gálatas, tendo em vista as denúncias feitas pelo GAECO, envolvendo os diretores dessas organizações por diversos crimes. Para melhor entendimento o vereador solicita o envio de cópias das reportagens publicadas nos jornais da cidade e também cópia da denúncia e do processo que apura o envolvimento do prefeito da cidade Barbosa Neto

**QUEM FOI ?!** - Ainda junto ao ministro da Justiça, foi solicitado informações sobre quem foi o responsável pela outorga do título de OSCIP para os institutos Atlântico e Gálatas e se ambos apresentaram a documentação exigida por lei, para a devida qualificação.

**PREFEITO RECEBE E NÃO SABE COMO GASTAR** - Ao tomar conhecimento da possibilidade da Prefeitura de Londrina ter que devolver 300 mil reais para a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, saldo remanescente de 500 mil reais enviados para o combate a dengue, o vereador requereu envio de ofício ao secretário de Saúde, Michele Caputo Neto, solicitando a permanência desse recurso no município, talvez com investimentos nos hospitais da Zona Sul e Zona Norte.

**CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO CENTROLAB** - Diante de rumores entre servidores municipais, sobre a possível privatização ou terceirização do CENTROLAB, foi aprovado o requerimento pedindo o envio de ofício prefeito Barbosa Neto, solicitando que o mesmo não determine a privatização/terceirização daquele laboratório.

**VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS** - Envio de correspondência ao presidente da CMTU, solicitando informações sobre o total de vagas de estacionamento para idosos, na área da Zona Azul. Há informações de mesmo em áreas próximas ao centro da cidade, existem ruas inteiras que não contam com essas vagas.

**MELHORIAS NO TERMINAL RODOVIÁRIO E AEROPORTO** - Encaminhou requerimento à diretoria da CMTU solicitando a execução de obra de redimensionamento da área de embarque e desembarque no aeroporto José Richa e Terminal Rodoviário de Londrina, visando uma melhor acessibilidade para os usuários.

**PROGRAMA VIGIÁGUA** - Solicitou envio de ofício com votos de congratulações para a professora Jacinta Sanchez Pelayo, coordenadora do Programa de Vigilância da qualidade da Água para o Consumo Humano (VIGIÁGUA). Através de parceria com a UEL, Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e Vigilância Sanitária de Londrina, o programa vem avaliando há seis anos, a qualidade da água tratada, antes de chegar nas residências de Londrina e outros municípios.

**POLÍTICA PARA AS MULHERES** - Requereu envio de ofício de congratulações para a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Rosalina Batista e para a Secretária Municipal da Mulher, Sueli Galhardi, pela realização da Conferência Municipal de Política para as Mulheres.

**MAIOR DIVULGAÇÃO DO IDEB NAS ESCOLAS** - Pedido feito junto a Secretaria Municipal de Educação para que seja afixado na entrada de cada escola municipal, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), obtido pela escola, bem como as metas projetadas. Essas informações deverão ficar disponíveis durante todo o ano.

**MICHELE LIBERA RECURSOS PARA HOSPITAIS** - Encaminhamento de ofício ao governador Beto Richa e ao secretário de Saúde, Michele Caputo Neto, cumprimentando-os pela decisão de liberar mais recursos para a saúde: R\$ 2,3 milhões para o Hospital Universitário de Londrina e R\$ 3,5 milhões para o Hospital do Câncer.

**27 MILHÕES PARA AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO** - Em outro requerimento foi enviado ofício cumprimentando o governador Beto Richa e o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que anunciaram em Londrina a liberação de R\$ 9 milhões para obras de ampliação da pista do Aeroporto Internacional de Londrina Governador José Richa. O valor total do repasse é de R\$ 27 milhões e o restante será liberado conforme o andamento da obra.

**OBSERVATÓRIO PROTESTA CONTRA CORRUPÇÃO** - Aprovado voto de congratulações ao presidente do Observatório de Gestão Pública de Londrina, Sr. Waldomiro Carvalho Grade, pela realização do Ato de Protesto contra a Corrupção, realizado no dia 12 de outubro de 2011, do qual o vereador participou.

**EMENDAS "IMPORTADAS" E PROPINA** - Apresentação de quatro requerimentos, todos aprovados, solicitando esclarecimentos sobre denúncias de emendas "importadas" através de deputados de outros estados e que envolve suspeita de pagamento de propina. Foram enviados convites aos dois ex-deputados do Rio de Janeiro, Léo Vivas e Vinícius Carvalho, para que prestem esclarecimentos sobre as emendas por eles apresentadas. Também foi aprovado o envio de ofícios ao ex-chefe de Gabinete do prefeito, Fábio Góes, para que esclareça a denúncia dos jornais de que ele teria participação no esquema das emendas "importadas" para Londrina e ao empresário Wilson Vieira, para que esclareça o suposto pagamento de propina para obtenção de emendas.

**COPA DE 2014 SEM CIGARRO** - Em novembro, com base na medida adotada pela Federação Europeia de Futebol, proibindo o fumo nos estádios que receberão os jogos da Eurocopa 2012, o vereador propôs e foi aprovado o envio de mensagem ao Ministro dos Esportes, Aldo Rebelo e ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, propondo que a COPA de 2014 siga esse mesmo exemplo. Em janeiro o presidente da Câmara, Gerson Araújo, recebeu correspondência do Instituto Nacional do Câncer-Inca, informando que a Comissão Nacional de Controle do tabaco está discutindo o assunto. A mesma correspondência (Ofício CONICQ nº 02/2012) registra: "Destacamos ainda que em 14 de dezembro de 2011 foi sancionada a Lei 12.546, que proíbe o tabagismo em recintos coletivos públicos e privados de todo o país, incluindo-se aí todas as instalações e dependências da Copa de 2014".

**CURSO DE MEDICINA DA UEL ENTRE OS MELHORES** - Mensagem com Voto de Congratulação para a coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina da UEL, professora Evelin Muraguchi e demais membros do Colegiado, pela posição alcançada pelo curso, ficando entre os 20 melhores do Brasil no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2010, conforme recente avaliação divulgada pelo órgão.

**PREFEITO FECHA UBS** - Requerimento ao Prefeito Barbosa Neto, solicitando que suspenda a desativação da UBS da Vila Brasil e providencie a locação provisória de outro imóvel, por 6 meses, até que se conclua as obras da UBS que estão atrasadas.

**GOVERNO FEDERAL NÃO REPASSA VERBA DE EMENDAS** - Aprovado requerimento de envio de ofício ao senador Álvaro Dias (PSDB-PR) solicitando informações a respeito da negativa, por parte da Casa Civil da Presidência da República, de repasse de verbas das emendas propostas pelo senador, visando atender famílias vitimadas pelas enchentes no litoral paranaense, no ano passado.